

Oestescutista

Núcleo do Oeste || N.º 160 || Dez. 2017



Jovem, o centro de acção!



Ficha técnica

Dezembro 2017
N.º 160
Publicação trimestral
36 exemplares

Diretora:

Ângela Santos Esteves - 1103 St. Isidoro
Grafismo e Paginação:
João Esteves
Revisão Textual:
Ângela Santos Esteves

Revisão:

Ângela Santos Esteves
Daniela Gonçalves
João Esteves

Capa:

Comunidade 84 - 512 Peniche
Kandersteg, agosto 2017
"Juntos somos mais fortes"

Propriedade:

Corpo Nacional de Escutas
Pessoa Coletiva n.º 500972052
(Instituição de Utilidade Pública)
Contacto:
Estrada de Salir, n.º 68, 2500-660, Salir do Porto, Leiria,
Portugal
oestescutista.oeste@escutismo.pt



Clã 22 - 512 Peniche
Kandersteg, agosto 2017
"Rumos do Homem Novo"

Check-in

"...lembro que estamos abertos a opiniões e sugestões para que este projeto seja, cada vez mais, de todos nós!"

Mesmo no último dia do ano: Olá a todos!

A Arena Principal e o Pulsar do Oeste desta edição do Oestescutista refletem o primeiro trimestre deste Ano Escutista no Núcleo e nos Agrupamentos: muitas atividades, muitas partilhas, muitos momentos de formação, muitos Agrupamentos a celebrar mais um ano de existência.. muito para contar!

Ainda com um pezinho no Ano Escutista que terminou, apareceram os Pioneiros da Comunidade do Agrupamento 512 Peniche, cuja fotografia tirada em Kandersteg os apurou vencedores do concurso FaceFoto desta edição - Muitos Parabéns! Dizem ser um sítio inesquecível e onde "juntos, são mais fortes".

Esta edição apresenta-se com o tema "Jovem, o Centro da Ação", mote que é a pedra angular do projeto da Nova Junta de Núcleo que tomou posse no passado mês de novembro. Nesse sentido, o À Fogueira com... desta edição traz-nos o Dirigente Carlos Pacheco, Chefe de Núcleo, para nos explicar um pouco mais deste tema. Lembra, nas suas palavras, que esta é a essência do Escutismo fundado há mais de 100 anos por BP que defendia "Ask the Boy". Também a reflexão da Tenda feita pelo Pe. Fernando, nosso Assistente, nos lembra que a proposta escutista defendida pelo CNE existe por causa de cada jovem e que é orientada por ele. Deixo, ainda neste seguimento, uma frase retirada do Manual do Dirigente: "o CNE ajuda jovens a crescer... para que com o Ser, Saber e Agir se tornem homens e mulheres responsáveis e membros ativos de comunidades, na construção de um mundo melhor."

A estrutura do Oestescutista sofreu umas alterações... já não temos uma página dedicada a cada secção (Covil, Base, Abrigo e Albergue), mas uma única, o Caderno de Caça, que procura abordar temas de interesse e relevância pedagógica comuns às quatro secções, com uma componente teórica e uma

envolvência prática, que é da responsabilidade da Secretária Pedagógica, Cátia Zeferino. O capítulo dedicado aos Adultos, da responsabilidade da Mafalda Rosa, Secretária para a Animação de Adultos, procura agora desafiar-nos a tomar um Chá de Gilwell a e olharmos para o nosso papel de Animadores. de Gilweelo desafiar-nos a tomar um Chra na "mum" causa de cada criança/jovemsuas palavras que esta est


Acredito que a próxima edição do Oestescutista trará mais novidades.. vamos ver! Seja como for, lembro que estamos abertos a opiniões e sugestões para que este projeto seja, cada vez mais, de todos nós!


Votos de um Feliz 2018!


Canhota Amiga,
Ângela Santos Esteves



Conteúdos


- 4  Mensagem


- 5  Tenda


- 6  Arena Principal

- 13  Pulsar do Oeste

- 32  Caderno de Caça

- 34  Animação de Adultos

- 35  Falando de Segurança...

- 36  À Fogueira com...



Mensagem

"Lobitos, Exploradores/Moços, Pioneiros/Marinheiros e Caminheiros/Companheiros vocês são o centro da ação e é por vocês que o Escutismo vive!"

Escuteiros do Oeste,

Semana após semana é confiado à responsabilidade do CNE o bem mais precioso que um Pai/Mãe tem... o seu filho!

Deixam o seu maior tesouro à responsabilidade de adultos voluntários que entregam o seu tempo em prol da educação não formal desses rapazes e raparigas, o tesouro mais importante de uma família. E como tesouros que são temos de cuidar e respeitar os seus ritmos e vivências. E só se consegue isso quando estamos dispostos a ver, ouvir e sentir o que os mais novos têm para transmitir.

Temos um grande desafio pela frente: caminhar ao ritmo dos sonhos dos nossos jovens, deixar que cada um deles sonhe sem limites e sem medos, que não tenha medo de chegar mais além.

São estes rapazes e raparigas os engenheiros do seu próprio futuro... São estes jovens os arquitetos do amanhã... Está nestes os homens e mulheres a certeza de um mundo mais justo e solidário, onde todos contam!

Lobitos, Exploradores/Moços, Pioneiros/Marinheiros e Caminheiros/Companheiros vocês são o mais importante que o Movimento Escutista tem, foi por jovens como vocês que há mais de 100 anos Baden-Powell fundou o Escutismo, um homem visionário que criou um movimento que sempre colocou o jovem no centro da ação e onde a formação integral de cada um era, e é, o mais importante.

Escuteiros do Oeste, do Lobito mais novo ao Caminheiro/Companheiro mais velho: não tenham medo de sonhar, sonhem muito... vivam o Escutismo com a maior intensidade que conseguirem e vão ter ao vosso lado adultos que vos vão acompanhar nesses sonhos. Não guardem os vossos sonhos, planos e projetos num baú fechado a 7 chaves e enterrado num fundo de um vale sombrio. Partilhem, vivam e construam os vossos sonhos. O Escutismo é cada um de vós! O Escutismo és tu!

Animadores, incentivem e ajudem os vossos jovens a sonhar... acompanhem os sonhos deles, deixem que eles sejam os construtores do amanhã e caminhem ao seu lado na construção de um mundo melhor. Este é o nosso desafio.

Lobitos, Exploradores/Moços, Pioneiros/Marinheiros e Caminheiros/Companheiros vocês são o centro da ação e é por vocês que o Escutismo vive!

Boa Caça/Pescal!
Carlos Pacheco



Tenda

"Cada Escuteiro do CNE encontra-se no centro da ação, porque a proposta escutista que defendemos existe por causa de cada um e é voltada para cada um de forma concreta."

Uma vez, uma mãe partilhava comigo que estava a pensar pôr o filho nos Escuteiros porque achava que ele precisava de ter regras e de obedecer, para ficar mais atinado. Por outras palavras, queria que o filho tivesse alguma atividade para o fazer andar direitinho, sem "levantar muito a crista". Falei um pouco com ela de forma muito pacífica, ajudando-a a perceber que o Escutismo não era uma espécie de "casa de correção" nem uma Academia da tropa, ainda que pudéssemos encontrar alguns pontos comuns.

É verdade que o meio nos condiciona e as experiências da vida nos marcam e nos estruturam como pessoas. Mas seria um erro colocar toda a responsabilidade no Movimento e nos responsáveis externos. Podemos ter os melhores Dirigentes do mundo, as melhores condições de educação e ainda assim, isso não surtir grande efeito no público alvo. Precisamente porque a ação de um Escuteiro é determinante no seu crescimento integral. O jovem é o primeiro agente da sua formação e a sua evolução vai depender do seu empenho e atitude.

Poderia alguém pensar que seria mais fácil cada um não ter de se preocupar com a sua atitude e colher frutos resultantes apenas de elementos exteriores. Mas pactuar com isso, seria da parte do CNE, uma traição. Fazer a "papinha" toda criaria graves lacunas na identidade de cada um, mesmo que no momento presente parecesse que não. A formação de uma pessoa não pode ser um mero projeto a curto prazo, mas sempre um olhar mais longe, que desenvolva ao máximo todos os frutos que cada um pode dar.

Cada Escuteiro do CNE encontra-se no centro da ação, porque a proposta escutista que defendemos existe por causa de cada um e é voltada para cada um de forma concreta. No dia em que o CNE orientar a sua ação para outros interesses que não o Bem de todos os rostos concretos que nos propomos servir, será melhor pendurarmos o lenço noutra lugar que não seja o nosso pescoço...

Não creio que o CNE exista simplesmente para entreter ou desenrascar situações como a daquela mãe de quem falava. Tal como acredito que Deus não é um "pronto-socorro" que utilizamos a nosso jeito quando estamos mais apertados. Deus apresenta-nos caminhos, que nos ajudam a olhar mais fundo para a verdade da nossa vida e não apenas a livrar-nos das nossas chatices.

É nesse sentido que somos convidados a viver o Advento, como quem espera pacientemente que nasça o sentido para aquilo que me custa, que ainda não compreendo ou que, simplesmente queria que fosse diferente. Deus não se contenta com a nossa mera ausência de problemas, mas deseja a nossa verdadeira felicidade. E essa compromete-nos, torna-nos ativos, desejosos de acolher o que a vida nos dá para com tudo aprendermos a crescer. Coragem e lembra-te: estás no centro do coração de Deus... é por isso que Ele vai nascer para ti!

Santo Natal,
Pe. Fernando Escola





Arena Principal

Conselho de Núcleo

Realizou-se no dia 24 de setembro, na Casa do Povo da Azueira, o primeiro Conselho de Núcleo do Oeste deste Ano Escutista.

O período antes da Ordem do Dia foi dedicado a atividades internacionais com a apresentação de três das várias atividades internacionais que se realizaram durante o verão. Esteve também presente o Secretário Internacional, Ricardo Matos, que focou alguns aspetos importantes na preparação / realização de atividades internacionais e anunciou a realização de um EuroJam (Jamboree Europeu) para 2020 na Polónia.

Os trabalhos focaram-se depois na Revogação do Regulamento do Conselho de Núcleo do Oeste que foi aprovado por maioria. Uma vez que estavam marcadas eleições para a Junta de Núcleo do Oeste para outubro e uma nova equipa a iria iniciar funções, a apresentação, discussão e votação do Plano e Orçamento para 2018 foram adiadas para o Conselho de Núcleo Extraordinário agendado para o dia 24 de novembro.

Nos outros assuntos, o Chefe Regional, João Carvalhosa divulgou as datas das atividades regionais para ano 2018; foi lançada a Edição n.º 159 do Oestescutista e feito o balanço do inquérito realizado; o projeto A Caminho do CEO apresentou a



página do site do Núcleo onde estão os materiais produzidos; o responsável pela Formação de Adultos do Núcleo, Carlos Pacheco, falou sobre a formação do ano que termina e do ano que agora arranca, ficando a importância do cumprimento de prazos; e a Lista Candidata à Junta de Núcleo do Oeste fez uma breve apresentação do projeto pensado.

Depois do almoço realizou-se a Eucaristia e, no final da mesma, assinalando o fim de 12 anos ao serviço da Junta de Núcleo, o Chefe de Núcleo, Rui Pedro, entregou alguns Louvores de Núcleo, Medalhas de Campo e Cruzes de São Jorge a Escuteiros que se têm destacado na sua entrega ao Escutismo, seja ao nível do Núcleo, seja ao nível dos Agrupamentos.

Jota-Joti



Os dias 20, 21 e 22 de outubro foram marcados por mais uma edição do Jota Joti, este ano com o tema "60 years connecting scouts". Durante o dia 22 de outubro, sábado, estiveram presentes cerca de 250 Escuteiros na estação do Núcleo do Oeste, na Escola EB 2, 3 Dr. João das Regras, Lourinhã.

Além da comunicação com Escuteiros de todo o mundo via rádio (jota) ou internet (joti), foram realizadas outras atividades com as secções - formações, jogos de vila e ações de serviço (os Caminheiros ajudaram na construção de uma horta pedagógica).

A atividade foi coordenada pelo Departamento de Proteção Civil e Segurança do Oeste, contando com a colaboração de outras entidades, a quem deixamos um agradecimento especial: Cruz Vermelha da Lourinhã, FNA da Lourinhã, Bombeiros Voluntários da Lourinhã, Radio Amadores da Lourinhã, Proteção Civil da Lourinhã.

Que tenha sido um dia enriquecedor para todos os participantes nesta, ou noutra estação, do Jota Joti!

Encontro Inicial e Formação de Tutores

Realizou-se no dia 28 de outubro, no Externato de Penafirme, o Encontro Inicial e Formação de Tutores, dinamizados pelo Núcleo do Oeste. O imaginário centrou-se no Grão de Trigo que é lançado à terra para que dê fruto.

O primeiro módulo de formação do dia colocou formandos e tutores em conjunto, pois centrou-se no Sistema de Formação de Adultos no Escutismo e muitas dúvidas são comuns a ambos os lados.

O dia dos formandos do Encontro inicial continuou com mais 4 módulos de formação: Missão do Escutismo; Movimento Escutista e CNE; Adulto no Escutismo; e CNE - Movimento da Igreja. O dia dos tutores contou com outros 3 módulos de formação: Perfil e Funções do Tutor de Formação; Contextos de Avaliação e Formação de Objetivos; e Instrumentos e Ferramentas. A avaliação da dinamização dos módulos de formação foi feita ao longo do dia, no fim de cada um. Depois das arrumações, o dia terminou com a Eucaristia.



Tomada de Posse da JNO



Aconteceu, no dia 12 de novembro, no Vilar, a tomada de Posse da nova Junta de Núcleo do Oeste. Depois da Eucaristia presidida por D. José Traquina, decorreu a tomada de posse da nova Junta que encara o Jovem no Centro da ação como pedra angular do seu projeto.

Na presença de D. José Traquina, do Dirigente José Rodrigues da Junta Central, dos Dirigentes João Carvalhosa e João Esteves da Junta Regional, do Dirigente Delfim Mateus, Presidente da Comissão Eleitoral do Núcleo do Oeste, do Dirigente Paulo Ribeiro, Presidente da Mesa do Conselho do Núcleo do Oeste, José Bernardo, Presidente da Câmara Municipal do Cadaval, António Joaquim, Presidente da Junta de Freguesia do Vilar, antigos Chefes de Núcleo do Oeste, e tantos outros Escuteiros, amigos e familiares, tomaram posse os seguintes Dirigentes:

- Carlos Pacheco - Chefe de Núcleo
- Pedro Agostinho - Chefe de Núcleo Adjunto
- Cátia Zeferino - Secretária Pedagógica
- Mafalda Rosa - Secretária para a Animação de Adultos
- Rui Colaço - Secretário para o Planeamento
- Cristina Nunes - Secretária para a Gestão
- Pe. Fernando Escola - Assistente de Núcleo

No final, destaque para o agradecimento e reconhecimento do trabalho do Dirigente Rui Pedro, Chefe de Núcleo cessante, cujos muitos anos de entrega e dedicação ao Movimento motivaram a sua condecoração com a Cruz de São Jorge - Classe de Prata.

EGO - 1.ª Sessão



Fotografia de Grupo

Realizou-se, nos dias 18 e 19 de novembro, na Escola E.B. 2, 3 da Atouguia da Baleia, a 1.ª Sessão do EGO.

Neste ano ligado a Maria e à bolota, que é semente e fruto, "SEMEIA-TE" foi o desafio lançado a todos os Guias/Timoneiros/Mestres/Arrais do Oeste. Na atividade, estiveram cerca de 300 jovens acompanhados por 125 Animadores.

Com uma estrutura diferente da habitual, esta sessão teve um fio condutor comum às quatro secções, pelo que as dinâmicas desenvolvidas foram comuns - embora, claro, adaptadas às características dos jovens de cada secção. Também os Animadores presentes tiveram momentos pensados em si. Os objetivos gerais definidos foram:

- Redescobrir, de forma prática e participada, o Método do Projeto;
- Envolver os jovens nas decisões pedagógicas através das ferramentas do método;
- Evidenciar a missão do Guia;
- Promover a autoconfiança e consequentemente fortalecer o espírito de liderança;
- Facilitar a troca de experiências, aspirações e conhecimentos entre Guias;
- Envolver, proactivamente, os animadores nas atividades pedagógicas, potenciando os seus conhecimentos e capacidades.
- Contribuir para a formação contínua dos Animadores.

A atividade começou no sábado de manhã com a oração da manhã com todos os presentes, sendo a figura central S. Francisco Marto.

Durante a manhã realizaram-se dinâmicas de conhecimento por secção e organizaram-se as subunidades em dinâmica de jogo sobre o que é ser guia. Para proporcionar um acompanhamento mais efetivo às subunidades dos mais jovens, os Lobitos dividiram-se em 3 Alcateias, os Exploradores/Moços dividiram-se em duas Expedições e uma Flotilha, e os Pioneiros/Marinheiros dividiram-se numa Frota e numa Comunidade. Houve depois tempo para preparar Bandeirola, Lema, Grito e Apresentação.

A seguir ao almoço as subunidades redescobriram o método do projeto no Mercado dos Lavradores. Percorrendo várias bancas, as subunidades abordaram os vários aspetos a considerar na elaboração de um projeto (O quê? Quando? Onde? Como? Porquê?) com vista a estruturarem a sua proposta para posteriormente ser apresentada. Regressando depois às salas para trabalhar a apresentação do projeto, as subunidades deram asas à criatividade, podendo utilizar vários materiais existentes na sala dos Materiais.



Exploradores e Moços



Caminheiros e Companheiros



Lobitos



Pioneiros e Marinheiros

Lobitos e Exploradores/Moços fizeram as suas apresentações por unidade, votando na melhor/duas melhores. Depois do jantar, as secções apuraram então as propostas vencedoras.

Pioneiros/Marinheiros e Caminheiros/Companheiros apresentaram as suas propostas a todos os elementos e a votação foi feita entre todos. Estas secções, jantaram, fizeram as apresentações, votaram e pernoitaram nas instalações da Filarmónica da Atouguia da Baleia. Para todos, a noite terminou com a Investidura de Guias e com a oração da noite, sendo a figura central, Santa Jacinta Marto.

Em paralelo a estas atividades, os animadores tiveram uma formação sobre "Planeamento Integrado de Atividades" da parte da tarde e à noite uma Tertúlia, num momento mais descontraído e informal, com enfoque no Conselho de Guias e boas práticas.

No domingo, após a oração da manhã, cuja figura central foi Lúcia Marto, os projetos escolhidos foram enriquecidos em subunidade e posteriormente em Conselho de Guias com divisão de tarefas. Depois da eleição dos Guias de Unidade, que representarão o Núcleo do Oeste no Conselho de Guias Regional, os elementos almoçaram e prepararam-se para o fim da atividade, com a avaliação e a Eucaristia na Igreja Matriz de São Leonardo.

O saldo da atividade foi muito positivo, tanto para os mais jovens como para os animadores presentes.

"Nos pontos mais positivos há o envolvimento de todos na participação na atividade - foi uma atividade que foi construída num espaço muito curto de tempo, e mesmo assim conseguimos que os animadores se envolvessem numa parte da preparação e estivessem também muito envolvidos durante o decurso da atividade, sentindo-se muito integrados e a fazer parte dela. É um dos pontos mais importantes, porque conseguiram também estar com os miúdos, e perceber aquilo que eles estavam a fazer, para poderem ser também um suporte nas respetivas unidades. Foi também importante o facto de estarmos todos juntos porque permitiu uma coesão de Núcleo, e os miúdos puderam ver elementos do mesmo Agrupamento que são de secções diferentes. Lam-se encontrando, iam-se cruzando, e embora estivessem em atividades das secções, existia esse cruzamento, essa partilha, esse "Olá" quando passavam, e isso também foi interessante. A nível pedagógico, destaco ainda a forma mais prática como foi vivido o método projeto. Foram constituídas unidades por cada uma das secções, e estando em grupos mais reduzidos permitiu haver mais acompanhamento por parte dos animadores nas tarefas que estavam a fazer, ficando mais concentrados e mais focados naquilo que estava a acontecer." (Cátia Zeferino, Secretária Pedagógica).

Conselho de Núcleo Extraordinário



Conselho de Núcleo Extraordinário

Realizou-se no dia 24 de novembro, no Auditório Municipal do Bombaral, o Conselho de Núcleo Extraordinário.

Os Coordenadores do Cenáculo Oeste apresentaram a Equipa Projeto para o Ciclo deste ano, refletiu-se sobre a elevada abstenção registada nas últimas eleições do Núcleo e foi aprovado por unanimidade um reconhecimento a D. José Traquina por todo o acompanhamento prestado ao Núcleo do Oeste ao longo dos anos no período antes da ordem do dia. Seguiu-se a apresentação do Plano e Orçamento relativo ao ano de 2018 que foi aprovado por maioria depois de se terem esclarecido todas as questões levantadas pelos conselheiros.

Relativamente a outros assuntos do interesse do CNE, o Dirigente João Esteves da Junta Regional lembrou que o ACAREG da Região de Lisboa se realizará de 30 de julho a 5 de agosto, em Ferreira do Zêzere, e que conta com uma boa representação do Núcleo do Oeste. Ainda nos outros assuntos, foi abordado o seguro dos Dirigentes e o facto de não haver cobertura em casos que impossibilitem o adulto de trabalhar.

FGPE

No FGPE do Oeste deste ano vive-se um imaginário centrado nos 3 Pastorinhos de Fátima.

Realizou-se nos dias 25 e 26 de novembro, no CEO, a 1.ª Sessão do FGPE (Formação Geral de Pedagogia Escutista) do Oeste. Estiveram presentes 32 formandos e 6 formadores, com o apoio de 5 animadores na logística e 4 elementos do Staff.

Como Francisco Marto, os formandos foram convidados a olhar para o seu SOLO, que é a sua vida, e a ser semente plantada numa terra fértil (à semelhança da bolota que é semente e fruto). Desafiados à simplicidade e à contemplação, os formandos receberam, assim, um saquinho de terra.

Lembrando Francisco que era pastor, os formandos cuidaram da sua ovelha - o sue projeto de empreendimento a construir. No início, na idealização, era uma ovelha bebé que precisava que lhe dessem boa água e boa erva para crescer.

Depois, fizeram a escolha do projeto a realizar na próxima sessão. Nessa altura, irão realizar e avaliar para que, à semelhança dos nossos jovens, eles estejam sempre em continuo crescimento.

Seguem-se, agora, os módulos de Enriquecimento, onde lembrarão Jacinta. Tendo como símbolo a ÁGUA, os formandos deverão encher o seu frasquinho à medida que frequentarem os diferentes módulos de formação.

Na 2.ª Sessão do FGPE do Oeste que se realizará nos dias 24 e 25 de março, no CEO, os formandos encontrarão Lúcia e o SOL (Nossa Senhora), procurando a construção do Carmelo em Peregrinação (raid).



Perguntas orientadoras do Método do Projeto



Pulsar do Oeste

337 Caldas da Rainha

Começou mais um Ano Escutista cheio de novas aventuras e desafios. Os nossos Lobitos contam como foi o início deste ano:

Foi ao sétimo dia de Outubro, que o nosso Agrupamento 337 oficializou a abertura do Ano Escutista 2017/2018. Nesta cerimónia, as secções receberam os novos elementos e “despediram-se” de outros com a melhor vontade de começar novas aventuras.

Durante todo este dia, foi dada aos Lobitos a oportunidade de se conhecerem com um conjunto de atividades diversificadas e muito divertidas. Houve breves momentos de secção, para o qual foi importante conhecer cada elemento de forma individualizada. Esta cerimónia finalizou com a Celebração da Eucaristia presidida pelo nosso assistente Pe. Joaquim Pedro Costa.



Passagens das secções

Vivemos em Agrupamento uma atividade com o tema “Os Cosmonautas”. Fica aqui um “cheirinho” de como foi contado pelos Exploradores e Caminheiros:

“No dia 4 de novembro encontrámo-nos na sede prontos para uma atividade com o tema “Os cosmonautas” e começámos por desvendar um código que nos juntou em equipas verticais. As equipas eram: Apolo, Aurora e Vostok. Quando todos se juntaram por equipas, decidimos um Lema e um Grito.

De seguida fomos para o parque e aprendemos uma música ligada ao tema da atividade e seguimos para os jogos que foram muito divertidos. No fim, fizemos um torneio com todos os jogos que tínhamos feito - foi um combate difícil e a equipa Vostok acabou por ganhar.” (II Secção)



A garra e emoção dos nossos Cosmonautas

“No dia 4 de novembro, o nosso Agrupamento reuniu-se para uma atividade que tinha como objetivo desvendar o imaginário que vamos viver durante este Ano Escutista. Logo pela manhã, foi dada a cada secção uma esfera que serviria para desvendar as equipas verticais que teriam o nome de um programa espacial - Aurora, Apolo e Vostok.

A manhã já tinha passado e à tarde fomos para o parque fazer jogos relacionados com o imaginário e que serviram para consolidar os programas espaciais.

A nossa atividade terminou com a Eucaristia, mas como soube a pouco ficámos ansiosos pela próxima atividade em Agrupamento que há de vir.” (IV Secção)

Os nossos Pioneiros contam-nos a sua aventura na Amoreira, nos dias 10, 11 e 12 de novembro:

A atividade começou na sexta-feira à noite com um *raid* até à Amoreira. A manhã de sábado passou-se entre preparações para o jantar daquela noite e procura de lenha devido ao frio que se fazia sentir! Na parte de tarde realizaram-se jogos bastante interessantes e importantes. Com o fim do dia chegou a hora da preparação do jantar que seria feito e apresentado por nós. Jantámos e, à volta da fogueira, debatemos assuntos importantes. A atividade terminou no domingo depois da Eucaristia. (III Secção)



Ao redor da fogueira vimos ouvir os conselhos.



Lina Isabel

27 anos, Dirigente - 710 Benedita

Benedita, Dezembro 2017

“Presépio feito pelo Agrupamento 710 Benedita”

379 A-dos-Cunhados

Passos do primeiro trimestre no 379

Foi com o mote "Desafiat a ser" que o Agrupamento 379 A-Dos-Cunhados começou mais um Ano Escutista.

No dia 7 de outubro, sábado, realizaram-se as primeiras reuniões de sede onde se acolheram os Aspirantes e nos despedimos dos Noviços das nossas secções, desejando-lhes uma ótima caminhada escutista! Nesse sábado fizemos também um lanche partilhado entre Escuteiros, pais e familiares, sempre a reforçar os laços que unem o 379!



Lobitos muito atentos e animados.

Já no Domingo, com a Eucaristia animada pelo Agrupamento, demos as boas vindas a todos e acolhemos também o nosso novo Assistente de Agrupamento, o Pe. Rodrigo Alves! Estávamos muito animados com o reencontro com todos os nossos irmãos escutas e, no final da Eucaristia, realizou-se mais um momento de passagens de secção. Houve as dinâmicas tradicionais como o passar por cima da corda, mas também algumas inovações e os Chefes decidiram baralhar os Escuteiros e trocar elementos de secção que ninguém esperava - foi bom ver as caras deles muito baralhados! Mas vá... no final lá nos dirigimos para as secções que nos eram verdadeiramente destinadas, para uns de novo, para outros, nem por isso.

E, por falar em desafios, a nossa Equipa de Animação da Fé decidiu pôr todo o Agrupamento a mexer com um jogo "quantos queres", feito à nossa medida - um por família! Jogamos o quantos queres mensalmente para nos calhar um número e depois consultamos o QR code daquele mês e vemos o desafio em família! Depois há que mandar fotografias para a Equipa de Ani-

mação da Fé e para a nossa Equipa de Animação de secção para ir mostrando caminho feito e entrar no ranking dos prémios da família!



Lá vai um Lobitos para a II Secção!

No dia 2 de dezembro tivemos mais um momento alto no nosso Agrupamento com uma angariação de fundos sob o tema "80's night" onde, todos vestidos a rigor, presenteámos a comunidade com uma noite muito animada. Continuamos, assim, a encetar esforços para concluirmos a nossa sede - e estamos mais perto!



Alguns dos Caminheiros do 379!

Assim anda o Agrupamento 379!

488 Mafra

Foi com base na temática nacional para o Ano Escutista 2017-2018 que nos convida a viver ao jeito de Maria, Nossa Senhora de Fátima, mãe dos Escutas, e na convicção de tal como o símbolo nacional deste imaginário que vamos viver, a bolota, sermos também nós por vezes semente e por vezes fruto, que iniciámos este novo ano no 488 Mafra.



Abertura do Ano Escutista

O Agrupamento esteve presente na atividade Jota-Joti, dia 22 de outubro, uma atividade realizada todos os anos que nos desafia a comunicar através de rádio e internet com Escuteiros de outras partes do mundo. No dia 5 de novembro celebrou o seu 41.º Aniversário com eucaristia animada e almoço partilhado. A comissão de pais organizou também um magusto no dia 11 de novembro onde todos pudemos comer castanhas assadas. Participámos ainda muito ativamente no banco alimentar onde ajudámos a recolher alimentos para esta causa maior.



Participação do Agrupamento no Jota-Joti

Acolhemos na I Secção 17 Patas-tenra perfazendo uma Alcateia de 34 elementos cheios de energia, entusiasmo e expectativas para este ano. Uma sede renovada e diferente, uma madura equipa de animação com novas ideias e vontade de

proporcionar a estas crianças experiências que um dia permitirão que também elas sejam sementes nas suas vidas. Iniciámos o ano com as habituais reuniões semanais ao sábado à tarde onde trabalhamos essencialmente as formaturas dos bandos, as funções e a distribuição dos cargos. Fomos também apadrinhar a loba Faia ao centro do Lobo Ibérico, que durante um ano fica como nossa afilhada. Foi uma atividade muito divertida que ficará certamente na nossa memória por muito tempo.

A II Secção inicia o ano com numerosas entradas, 11 Aspirantes e 5 Noviços, reabrindo a Patrulha Javali. Apostando nas raízes, a secção trabalhou os cargos, funções e apresentações, criando um grito de Expedição: "Com a cor da nossa Expedição, abrimos novos caminhos no coração". Registou também participação numerosa em todas as atividades de Agrupamento.



41.º Aniversário do Agrupamento

A secção azul começou também o ano com mais uma Equipa. Tendo uma família maior também é necessário ajustar o espaço e entre parafusos e paletes, a III virou a sede ao contrário. Esforçados têm sido os trabalhos dos nossos Pioneiros. Além das atividades de Agrupamento, a III esteve presente no EGO onde se juntaram aos 77 Guias e Mestres.

A secção da cor do fogo marcou sempre presença nas atividades do 488 e apostou ainda mais na formação dos seus Guias. Assim, nos dias 25 e 26 de Novembro estiveram presentes no XIII Ao Leme, uma atividade de formação. Ainda noutra atividade, a IV mostrou os seus dotes de culinária e angariou fundos ao vender pão com chouriço.

Assim se lançou o Ano Escutista no Agrupamento 488 Mafra.

512 Peniche

O 512 Peniche está de volta para mais um fantástico Ano Escutista. Foi no dia 13/10 que iniciámos com a abertura do ano na nossa sede, à volta da fogueira e sob o olhar atento de Maria. Este ano queremos "Semear, Viver, Unir!". Este momento foi também especial, pois para além das passagens de secção e integração dos novos elementos, houve também a mudança da direção do Agrupamento. Queremos deixar um forte bem haja ao Chefe Carlos Pacheco e desejo de boa caça nas suas novas funções e ainda uma forte canhota ao Chefe Eurico Cavaco que agora assume os trilhos do 512.



Alcateia 105

A Alcateia 105 já realizou a atividade de integração. Acan-tonaram na "Casa da Juventude de Peniche" e foram "Turistas em Peniche". Fizeram compras no mercado, enviaram um postal ilustrado aos animais da selva da nossa Alcateia, visitaram a Escola de Rendas de Bilros de Peniche e fizeram renda. Terminaram a visita turística à nossa cidade na Fortaleza de Peniche. No final do dia, prepararam a sopa para o jantar - estava deliciosa. Na hora de dormir, foram para os beliches e foi muito divertido. Na manhã seguinte, terminaram com a Eucaristia em S. Pedro e a Canção do Adeus.



Expedição 40

Em novembro, a Expedição 40 viveu a sua atividade de integração partindo "à descoberta dos Caminhos de Santiago de Compostela", tal qual peregrinos. Iniciaram na sexta-feira, dia 3, no Convento do Varatojo, com a caça à "Credencial do Peregrino". No sábado, os "peregrinos" partiram em *raid* onde ficaram a conhecer a cidade de Torres Vedras e descobriram os símbolos associados aos Caminhos. A atividade terminou no domingo com a participação na Eucaristia na Igreja da Graça, em Torres Vedras.



Comunidade 84

A Comunidade 84 realizou a sua atividade de Integração com o imaginário "A Idade do Gelo". "A caminhada em busca da origem dos ventos polares, impedindo que estes congelassem as plantas, animais e pessoas, salvando o mundo". Iniciou-se no Vilar e terminou no quartel de Montejunto. Voltámos às origens, colocando à prova as nossas competências de orientação (coordenadas, azimutes, intersecção de distâncias e triangulações de azimutes), de criatividade (caraterização e um concurso de dança), intelectuais (conhecendo a Fábrica do Gelo e a Estação de Radar n.º 3), emocionais (vivendo em equipa e apadrinhando dois animais selvagens) e físicas (caminhando pela Serra de Montejunto).

O Clã 22 começou o ano em grande. Novos elementos chegaram para completar este grande Clã do Oeste, composto por 15 elementos, divididos em duas Tribos: João Paulo II e Mahatma Gandhi. Um novo ano os espera e um novo caminho irão percorrer para chegarem ao Homem Novo. Esperemos que 2017/2018 seja em grande para o nosso Clã e juntos chegarão mais longe, juntos serão mais fortes, porque juntos, "Somos UM!"

601 Vilar

Mais um Ano Escutista a começar!

Foi com a costumada alegria que o 601 Vilar celebrou a abertura de mais um Ano Escutista, no dia 15 de outubro! Reunimo-nos na sede com todos os elementos para uma reunião de pais, seguida da cerimónia de passagens dos elementos de cada secção e integração dos novos Escuteiros do 601.

A celebração terminou com a participação de todo o Agrupamento na missa das 11h30 na Igreja de Nossa Senhora do Ó, no Vilar.

No fim-de-semana de 11 e 12 de Novembro, o Agrupamento também teve um fim-de-semana cheio.

Para os Pioneiros, o fim de semana começou logo na sexta-feira, dia 10, com uma atividade para pôr em prática as técnicas de orientação e a mística e simbologia da III Secção. Na manhã de sábado puseram em prática aquilo que aprenderam, num *raid* pela freguesia do Vilar. Foram momentos que ajudaram a integrar os novos elementos e de alegria e partilha para toda a Comunidade!

A atividade terminou com a habitual Castanhada no Lar da Cáritas do Vilar, onde todo o Agrupamento participou, fazendo equipas verticais com Escuteiros e os idosos para um jogo organizado pela IV Secção. Um bonito momento de partilha entre as várias gerações da comunidade vilarense.



Jogo organizado pela IV Secção que juntou idosos e jovens Escuteiros

No dia seguinte, domingo dia 12 de Novembro, tivemos a honra de receber em "nossa casa" a tomada de posse da nova equipa da Junta de Núcleo do Oeste. A Eucaristia, celebrada por D. José Traquina, decorreu às 16h e terminou com a tomada de posse. O Chefe Rui Pedro, Chefe de Núcleo cessante e antigo Escuteiro do 601 Vilar, foi condecorado. Seguiu-se um lanche para todos os presentes na sede do nosso Agrupamento. Mais um momento marcante que marca a história do nosso Agrupamento.

Na primeira sessão do EGO, organizada num formato inovador que juntou todas as secções no mesmo local nos dias 18 e 19 de Novembro, cada secção trabalhou sobre os atributos de liderança e as funções de Guia/Subguia. Em adição, cada grupo teve oportunidade de se envolver na organização de uma atividade futura, ajudando, assim, na idealização e realização de uma atividade, o que também contribuiu para que os participantes entendessem os desafios de um projeto como este. Enquanto a I, II e III pensaram na segunda sessão do EGO, a IV encarregou-se do São Paulo.

O trimestre chegará ao fim com a habitual Ceia de Natal, a decorrer na noite de 9 de dezembro e que reunirá todos os Escuteiros e familiares num momento de convívio que festeja esta época de união.

648 Campelos

Pioneiros de Campelos na Madeira

Os Pioneiros do 648 Campelos estiveram numa atividade na Ilha da Madeira que tinha 10 dias previstos, mas chegaram a casa 17 dias depois. Da atividade ficou a experiência turística vivida na Quinta do Lorde.

A Comunidade de Pioneiros do Agrupamento 648 de Campelos, composta por 13 elementos, embarcou num avião com destino à Ilha da Madeira no passado dia 30 de agosto. O regresso estava previsto para o dia 8 de setembro, mas a meteorologia acabou por oferecer mais uns dias grátis para usufruir da ilha conhecida como “o jardim à beira Atlântico plantada”.



Parte da Comunidade no Pico Ruivo

Os Pioneiros campelenses pernoveram na Casa do Escuteiro da Junta Regional da Madeira, que também facultou o aluguer de uma carrinha Ford Transit e um Fiat Panda, que possibilitaram aos Escuteiros conhecer a ilha de Norte a Sul e de Este a Oeste.

Na ilha foi possível experimentar a gastronomia e a doçaria regional da Madeira, bem como as famosas bebidas tradicionais: a Poncha e a Nikita.



Parte da Comunidade na Qta. do Lorde

A “grande” atividade inserida na viagem foi a vereda “Pico do Areeiro - Pico Ruivo”, que tem a extensão de cinco quilómetros em escadarias e túneis. Foi a atividade que mais esforço físico e psicológico exigiu dos elementos, mas foi a que mais alívio deu ao subir ao ponto mais alto da ilha. Pelo meio foi possível percorrer diversas levadas, visitar o Funchal, Santana, Porto Moniz e São Vicente. Houve tempo ainda para fazer o famoso caminho dos Pés Descalços e um percurso de Canyoning.

Depois de 10 dias cheios de emoção e chegada a hora de regressar ao continente, o vento não permitiu a viagem de regresso que foi cancelada e adiada para o dia 15. Esta mudança de planos ofereceu, por parte da transportadora aérea, a oportunidade de “acampar” no hotel 5 estrelas “Quinta do Lorde”. Tal como o nome indica, quem por lá passa uma ou mais noites tem uma vida de lorde, e os Escuteiros não foram exceção. Tiveram a oportunidade de usufruir de tudo o que havia no hotel. Finalmente, ao fim de 17 dias na Ilha da Madeira, os Pioneiros conseguiram aterrar em Lisboa, terminando este grande empreendimento.



Comunidade no Fanal

P.S. Agradecemos, do fundo do coração, à EasyJet pela experiência que nos proporcionou no hotel.

#oregressodosquenuncapartiram



Expedição 40 - 512 Peniche
Torres Vedras, novembro 2017
“Atividade de integração”

710 Benedita

Atividade do início do ano da Expedição

A Expedição do 710 Benedita reuniu-se no dia 21 de outubro no CEB - Centro Escutista da Benedita - pelas 10 horas para começar mais um Ano Escutista. Foram apresentados e integrados os novos elementos e a chefia através de um pequeno jogo quebra gelo. Começou com a formação de equipas provisórias (e com muita controvérsia) e um pequeno *raid*, em cada posto tinham uma tarefa e recebiam os símbolos, a lei, os princípios, os nós escutistas e um código individual. O ponto final do *raid* foi na Fonte da Mariana, onde se reuniram todas as equipas. Foram feitas oficinas sobre cargos, método de projeto (imaginário, objetivos, planeamento e execução e avaliação) e Patrulha.



Atividade de Expedição - Fonte da Mariana

De seguida, com toda a informação dada nos vários postos e os códigos descodificados tiveram de fazer as Patrulhas definitivas, tarefa só conseguida depois de diversas e demoradas tentativas! Definiram os cargos e a apresentação da Patrulha. Houve vários momentos de partilha e de aprendizagens. Foi uma boa forma de começar o ano na Expedição. A atividade terminou pelas 17 horas, onde tinha começado, no CEB.

Abertura do Ano Escutista 2017/2018

No dia 29 de outubro, decorreu mais uma abertura do Ano Escutista do Agrupamento 710 Benedita. A concentração dos elementos foi às 9h na sede para o ritual das Passagens 'Que Linda Falua!'. De seguida decorreu o jogo à descoberta da Palavra, baseado no tema do ano 'O escuta orgulha-se da

sua Fé e por ela orienta toda a sua vida'. Constituíram-se 10 equipas verticais, com o nome dos 8 pontos cardeais, Abraão e Maria. Realizaram-se alguns mini jogos muito divertidos e importantes para a troca de informações e conhecimento tanto para os elementos mais novos como os mais experientes. A saber: ESCUTA - jogo do telefone; ORGULHA-SE - fazer a Boa Ação; FÉ - ultrapassar obstáculos, com varas identificadas com os nomes de evangelistas, Maria e Abraão; ORIENTA - encontrar o norte sem ajuda de bússola; VIDA - planta verde, tronco seco, passagem do evangelho da videira.



Abertura do Ano Escutista - Jogo da Palavra

Foram atribuídas Etapas de Progresso, Anilhas de Mérito, Louvores de Agrupamento (Ch. Fernando Fialho) e de Núcleo (Ch. Fernando Fialho; Ch. Alexandre Anfilóquio; Ch. Daniela Marques e Ch. Inês Luís). A atividade terminou com a animação eucarística feita pelo Agrupamento.



Abertura do Ano Escutista - Jogo Orienta

No dia 1 de dezembro, a Comunidade e alguns chefes do 710 Benedita elaboraram um Presépio Escutista, no jardim em frente à Junta de Freguesia da Benedita, que irá ser iluminado neste Advento e será visível para demonstrar a presença dos Escuteiros na Benedita.

Nos dias 1, 2 e 3 de dezembro, o Agrupamento da Benedita participou em mais uma campanha do Banco Alimentar, com muito interesse e motivação de todos os elementos.

Ana Angelina Isabel

735 Valado dos Frades

Nos dias 14 e 15 de outubro, o nosso Agrupamento iniciou o seu Ano Escutista com mais uma Acabertura.

O local escolhido foi a Praia Fluvial de olhos de Água, pernoitando-se no Centro de Ciência Viva do Alviela.

Depois do cerimonial de abertura, demos início ao cerimonial das passagens de secções e respectivas praxes aos Aspirantes e Noviços. Fizemos um almoço partilhado e através de jogos formaram-se Bandos, Patrulhas, Equipas e Tribos, escolhendo-se os respectivos cargos.



Banho no Rio Alviela durante o nosso ACAGRUP

Aproveitando o bom tempo, o resto da tarde foi dedicada à exploração da natureza de toda a zona envolvente e um mergulho nas águas do rio Alviela. A noite foi dedicada à investigação de Guias.

No domingo pela manhã fizemos uma visita ao Centro de Ciência Viva do Alviela. Nesta exposição, começámos com uma viagem sobre a zona que envolve a nascente do Alviela, que nos permitiu através dos módulos interativos fazer chover sobre o carso e observar a circulação subterrânea das águas da chuva. Ficámos a conhecer o dia a dia dos morcegos e o seu habitat, e outras espécies que partilham os mesmos abrigos. O mais empolgante foi mesmo a viagem que fizemos através de um simulador de realidade virtual que nos transportou até ao tempo dos dinossauros.

Antes de fazermos o encerramento, ainda houve tempo para mais um banho no rio e nos despedirmos em grande da praia fluvial.

A atividade foi um sucesso na integração dos novos elementos bem como a transição dos que passaram de secção, que foi feita de forma harmoniosa e em clima de partilha.



Raid noturno

Durante o mês de novembro, Exploradores e Pioneiros fizeram um *raid* noturno que teve como objetivo acolher e integrar os Aspirantes e Noviços das secções. Entre jogos, azimutes, códigos e coordenadas os mais velhos apoiaram e ensinaram os mais novos, fomentando e fortalecendo a amizade e espírito de partilha entre todos.

Nos dias 18 e 19 de novembro, Animadores e Guias das secções participaram na 1.ª Sessão do EGO na vila da Atouguia da Baleia.



Banco Alimentar 2017

No dia 2 de dezembro, o nosso Agrupamento voltou a participar numa das mais importantes ações de solidariedade para com as famílias necessitadas que é Banco Alimentar Contra a Fome, ajudando na recolha de alimentos pelas várias superfícies comerciais da Nazaré.

869 S. Martinho do Porto

25 anos de Escutismo Marítimo...e a caminho dos 30 anos de Escutismo em S. Martinho do Porto

Em 1988 abriu mais um Agrupamento no Oeste, eis o 869 - S. Martinho do Porto!

Por volta de 1986 deram-se os primeiros passos com o objetivo de se abrir um Agrupamento de Escuteiros em S. Martinho do Porto, impulsionado pelo pároco da altura, Pe. José Faria, e apadrinhado pelo Agrupamento 522 de Coz para a formação do mesmo. Em outubro de '87 abriram-se pela primeira vez as inscrições, resultando na primeira Alcateia com 5 Bandos e o primeiro Grupo Júnior com 2 Patrulhas, a Tigre e a Falcão. No dia 29 de maio de 1988 realizou-se a celebração eucarística onde teve lugar a cerimónia de entrega da Bandeira do Agrupamento e as primeiras Promessas, oficializando a abertura do Agrupamento.

A 7 de junho de 1992 viria a acontecer a transição de Agrupamento Terrestre para Marítimo, passando a ser o primeiro, e único até à data, no Núcleo do Oeste. Desde então que se têm vindo a unir esforços para criar condições e adquirir cada vez mais embarcações que se adequem à formação da vela e outras atividades náuticas, com a finalidade de nos tornarmos um Agrupamento cada vez mais prático e levamos o Escutismo Marítimo "Mais Além".

Este ano, demos início às nossas atividades escutistas a 23 de setembro com as passagens de secção, apresentação das Equipas de Animação e acolhimento aos novos elementos... as surpresas foram mais que muitas e as novas Equipas de Animação garantem surpreender.

Como prometido, este ano será mais um ano, ainda que com um sabor especial, de entrega ao próximo e ao serviço da comunidade, mas com uma novidade: não só contamos com os nossos Escuteiros, como também com os seus pais. A 11 de novembro comemorámos o dia de S. Martinho com um magusto para a comunidade - castanhas, água-pé, café d'avó e sonhos não faltaram. No início deste mês de dezembro, os "nossos pais" foram desafiados a organizar uma feira do Natal

onde dessem a conhecer toda a riqueza desta quadra - foi um sucesso (principalmente no que tocou à mesa dos doces!) e agora preparam-se para o desafio de janeiro (vai-se adoçar a boca e o coração à nossa comunidade no dia de Reis).

Entretanto, entre muitas dinâmicas, atividades de secção e Agrupamento, etc., não podemos esquecer o facto do nosso Chefe de Agrupamento ter sido eleito Chefe de Núcleo Adjunto, motivo que nos orgulha muito enquanto Agrupamento e espelha o trabalho que se tem vindo a desenvolver ao longo dos últimos 20 anos na "nossa casa".

Os Lobitos, Moços, Marinheiros e Companheiros já todos tiveram atividades de secção e correram pelo melhor. Os Lobitos foram desafiados por Maugli a descobrir as sementes da selva; os Moços partiram para a Aventura até Fátima para "Descobrir Maria"; os Marinheiros foram acampar em Ribeira do Pereiro à procura da "rosa perdida", aquela que nos orienta a Norte.



Entretanto, a atividade mais esperada do ano no nosso Agrupamento está a chegar: o Acagrup de Natal e em ano das comemorações do 30.º Aniversário voltaremos à... Serra da Estrela!



O 869 deseja a todos um Feliz Natal e muitas atividades para 2018!

997 Azueira

25 anos de Escutismo na Azueira

No âmbito das comemorações do 25.º Aniversário, a Direção do Agrupamento 997 convidou as famílias dos nossos Escuteiros a participar numa atividade convívio no Arouca Geopark nos dias 16 e 17 de setembro. Este fim-de-semana decorreu em regime de acampamento e incluiu passeios pedestres, visita às pedras parideiras e os 8km dos Passadiços do Paiva.



Ainda em setembro, também no âmbito do Aniversário, tivemos o privilégio de receber na "nossa casa" cerca de 180 Dirigentes e Caminheiros do núcleo do Oeste para mais um Conselho do Núcleo do Oeste.

Em outubro, os nossos Caminheiros participaram no DRAVIM 2017. Acordar cedo, andar, tomar banho numa lagoa, conhecer o quotidiano dos antigos habitantes através de jogos e saborear comida tradicional, foram alguns dos momentos mais marcantes. O mais difícil desta atividade foi mesmo sair de Drave - a nível psicológico e a nível físico!

A 14 de outubro iniciou-se o novo Ano Escutista e a 21 realizaram-se as passagens de secção, acolhimento de novos elementos e apresentação das Equipas de Animação.

A 25 outubro, celebraram-se os 25 anos da fundação do 997 da Azueira que iniciou as suas atividades com a Promessa de 4 Dirigentes e 7 Exploradores.

No dia 29 de outubro, o Agrupamento comemorou o seu aniversário, junto com a comunidade da Paróquia, alguns irmãos escutas e vários convidados. Tivemos a honra de a Cele-

bração eucarística ser presidida pelo Sr Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, o Cónego Tito Espinheira e o Assistente Regional, Pe Jorge Sobreiro. Após a Eucaristia tivemos o tradicional almoço de convívio junto à nossa sede.



Novembro chegou e os Pioneiros partiram rumo à atividade de INPIO 2017 - INício, INtegração e INovação para os novos elementos e apresentação/ discussão de novos empreendimentos para novo ano em Comunidade, tendo também direito a uma noite de convívio, ateliers, mini-raid e o tradicional Magusto.

A Alcateia 114 também celebrou o Dia de S. Martinho da melhor forma! Realizou a primeira atividade de acantonamento do Ano Escutista, tendo contado com a presença de Exploradores e Caminheiros para a celebração do magusto.

Ainda em novembro, realizou-se mais um EGO (Encontro de Guias do Oeste), onde marcaram presença 11 guias das 4 secções.



Paralelamente a atividades de angariação de fundos, o 997 esteve presente em mais uma campanha do Banco Alimentar, nos dias 1 e 2 de dezembro, tendo feito o transporte de bens doados do Jumbo de Cascais para o armazém de Alcântara.

1022 Vimeiro



O nosso Agrupamento está de Parabéns: comemoramos 25 anos de existência!

Iniciámos o Ano Escutista com a participação do Agrupamento nas Tasquinhas do Vimeiro,

com uma barraquinha de serviço de refeições à mesa e serviço de bar. As tasquinhas foram realizadas em prol da comunidade e contaram também com a participação das várias associações do Vimeiro. A interajuda, animação e convivência foram características notórias entre os elementos do Agrupamento e também entre todos os pais que ajudaram e contribuíram para o sucesso da festa.

Os nossos Pioneiros iniciaram o Ano Escutista em grande força e já têm algumas atividades para partilhar. No dia 4 de novembro, a Equipa de Animação dos Pioneiros preparou um dia destinado a workshops explicativos/dinâmicos alusivos aos diferentes cargos de Equipa. Os workshops foram realizados por Dirigentes pertencentes ao nosso Agrupamento, Chefe Arlindo e Chefe Glória, um Candidato a Dirigente do Agrupamento 489 da Lourinhã, Gustavo Ribeiro, e também pelos Bombeiros Voluntários de Alcobaça que transmitiram conhecimentos relacionados com a posição lateral de segurança, noções de primeiros socorros e suporte básico de vida.



Grupo 105 Pioneiros com os Bombeiros Voluntários de Alcobaça

No fim de semana de 22 a 24 de novembro, os Pioneiros rumaram em direção a Tomar para a atividade AZIMUTE 2017. Na cidade templária, a III Secção teve a oportunidade de viver o imaginário "a Ordem dos Templários" e desenvolver/adquirir conhecimentos sobre mística e simbologia. Conheceram Tomar através de postos com diversas dinâmicas rumando, no final, ao Convento de Cristo. Depois, numa dinâmica de grupo, delinearam-se os objetivos de um Empreendimento e de seguida, cada Equipa reuniu para mais tarde apresentar a sua proposta e realizar a votação do melhor Empreendimento.

O 1022 está de Parabéns pelas suas bodas de prata e já iniciámos as atividades comemorativas, com uma fantástica Gala de Natal na Quinta das Carrasças com a participação de aproximadamente 200 pessoas e muita animação pela noite fora. Foi uma noite de momentos de convívio entre os elementos, ex-elementos do Agrupamento e famílias envolvidas.



Participação de Dirigentes e Ex-Dirigentes do Agrupamento, Gala de natal

Com a aproximação do Natal também nos unimos para erguer uma árvore de Natal no centro do Vimeiro, constituída por 300 pneus reciclados e peças decorativas elaboradas pelos elementos de todas as secções, que no seu conjunto dão um espírito Natalício à comunidade.

Para terminarmos e, voltando às atividades comemorativas, deixamos o convite para a comemoração do Aniversário do nosso Agrupamento que se realizará no dia 14 de janeiro de 2018, com a Eucaristia às 11h00 e Promessas de Dirigentes.

Contamos com a vossa presença!

Um Feliz Natal e um excelente 2018, são os votos do Agrupamento 1022 Vimeiro :)

1103 St. Isidoro



Agrupamento 1103 Santo Isidoro

O Início do Ano da IV Secção

"O Clã 106 começou o ano em força, cheio de energia para caminhar mais alto, tendo um rumo em mente: Kandersteg.

Depois de recebermos 5 Noviços, caminhamos rumo a Fátima partindo do Santuário da Nazaré, tendo como principal objetivo dar a conhecer aos novos elementos uma das leituras importantes na mística do Caminheirismo: O Caminho de Emaús.

Seguiu-se a azáfama das angariações de fundos com muita música e farinha à mistura. O primeiro pão com chouriço que saiu dos fornos de Santo Isidoro foi feito pela IV, e o lema foi mesmo esse: Se é quente e bom, foi a IV a fazer.

Os dois Caminheiros e o Dirigente que foram ao EGO na Atouguia da Baleia voltaram cheios de força para semear as Tribos e deixá-las crescer de forma saudável." (João)

A Primeira Aventura da Expedição

"O nosso primeiro acampamento realizou-se no Convento do Varatojo que foi construído por D. Afonso V em 1470 por causa de uma promessa a Santo António pedindo ajuda nas batalhas em África. No Convento vivem monges franciscanos.

O imaginário desta atividade foi "Mune - O guardião da Lua". Na sexta à noite tentámos ver o filme, mas faltou a luz... Conseguimos assistir ao filme no dia seguinte e depois fomos fazer um *raid*. Já à noite, no Fogo de Conselho, cada Patrulha apresentou o seu imaginário para Kandersteg. Durante a atividade, as Patrulhas distribuíram os cargos pelos seus elementos". (Leonor)

21 Anos do Agrupamento 1103

"Foi em 1997 que o 1103 soprou pela primeira vez as velas. No dia 25 de novembro o mesmo se repetiu!

Oito horas da manhã pode parecer excessivamente cedo para se estar num sábado, na Igreja da Enxara do Bispo, mas o que as quatro secções e os chefes não fazem pelo seu Agrupamento? "Para nos conhecermos melhor" foi o motivo dado para a II, III e IV Secções darem voltas e voltas até chegarem ao topo da Serra do Socorro, mais precisamente, à capela. Percebemos que convém continuar a nossa preparação para a atividade de agosto em Kandersteg..." (Sofia, III Secção)

"Depois do almoço treinámos as apresentações dos nossos imaginários para a Suíça. A peça que ganhou foi as Crónicas de Kandersteg, da Tribo Gandhi, inspirada nas crónicas de Nárnia. Celebrámos a Eucaristia, cantámos os parabéns ao Agrupamento e soprámos as 21 velas do bolo de chocolate." (Catarina, I Secção)

Poema Serra do Socorro

Subimos com muita

Energia a serra

Ritmo acelerado a

Rir e com a

Ambição de chegar.

Dedicação e muito

Otimismo para a viagem.

Satisfação de trabalhar

Orientados para o cimo,

Construindo o caminho num

Oceano de emoções.

Resistentes subimos

Revelando o nosso melhor com

Os olhos postos em Deus

(Catarina, I Secção)

1183 Silveira

Por ocasião da abertura do Ano Escutista no nosso Agrupamento no passado dia 15 de outubro, e depois de recebermos novos elementos de entre os quais alguns Patas-tenra para a nossa Alcateia, tivemos como primeira atividade o Jota-Joti em regime de acampamento na Ventosa do Mar, Lourinhã. Foi muito divertido, os novos elementos gostaram muito e alguns nunca tinham acampado! Temos uma Alcateia muito novinha e muito divertida.

Alcateia 127 Santa Helena

Nos dias 20, 21 e 22 de outubro, realizou-se uma grande atividade escutista a nível mundial, o Jota-Joti.

A Expedição 135 São José do Agrupamento 1183 Silveira começou a atividade no dia 21 na sede do Agrupamento. Foi feito um *raid* que teve início na Silveira com destino à Ventosa do Mar, o local escolhido para a realização desta atividade. Após a chegada a campo foi efetuado um jogo bíblico e de seguida a Eucaristia. As tendas foram montadas e quando tudo estava pronto, os postos do Jota e do Joti foram ocupados pelas Patrulhas. O jantar foi seguido de Fogo de Conselho com a animação de um Lobito, um Explorador e um Pioneiro. O domingo começou com mais uns momentos de Jota e de Joti, seguindo-se a receção aos novos elementos ("praxes") e Investidura de Guias. Depois das desmontagens das tendas, a atividade acabou com um almoço partilhado com os pais.



Jota Joti - dinâmica de integração com os novos elementos da Expedição

No dia 29 de outubro, o Agrupamento 1183 comemorou 17 anos da sua vida. Em Santa Cruz, a Eucaristia foi seguida do corte do bolo. Esta é uma data sempre comemorada com muita alegria porque, como o nosso próprio aniversário, é uma data especial. A cada ano que passa adquirimos mais conhecimentos e mais histórias são vividas!



Aniversário Agrupamento 17 anos

Camila Damião, Guia da Patrulha Lobo

Nos dias 1, 2 e 3 de dezembro, realizou-se o retiro anual de Equipas de Animação do Agrupamento. Este ano, por ser um ano em que Maria nos irá amparar de forma especial nos caminhos da nossa fé, peregrinámos da Silveira até ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Com paragens nas Caldas da Rainha e Porto de Mós, fomentámos o espírito de grupo, de união e de crescimento na fé.



Os Peregrinos

Chefe Patrícia Carvalho



Diogo Castro

12 anos, Explorador - 379 A-dos-Cunhados
A-dos-Cunhados, outubro 2017

"Irmãos Escutas e ao mesmo tempo Filho e Mãe, empenhados para iniciar um novo ano Escutista cheios de força e alegria"

1188 Milharado

Investidura de Guias

No passado dia 14 de outubro, foram realizadas as investiduras dos novos Guias e Subguias de Bando, Patrulha, Comunidade e Clã para o Ano Escutista 2017/2018, na Igreja de S. Miguel do Milharado. E a 3 e 4 de novembro, realizou-se no Campo Escutista de Santo Isidoro, o Guiacamp: uma atividade que pretende dar formação aos Guias e Subguias do nosso Agrupamento.



Guiacamp - Acampamento de Guias e Subguias

Por estas ocasiões, entrevistámos os guias de Alcateia, Expedição, Comunidade e Clã, bem como a Chefe de Agrupamento com a seguinte questão: "Esta Investidura faz de ti o representante da/o tua/teu Alcateia/Expedição/Comunidade/Clã. Quais os desafios que esta nomeação te pode trazer? Estás confiante com esta tua missão?" Lourenço, Guia da Alcateia diz estar contente e que vai ajudar a Alcateia a fazer tudo o que a Áquela pedir, para que todos sejam melhores Lobitos. Moisés, Guia da Expedição, refere que ser Guia de Expedição é um desafio que vai exigir muito dele, que quer ser um líder, dando o exemplo, ensinando, promovendo o diálogo e a amizade, procurando ser o melhor amigo de cada elemento para que a Expedição possa experimentar o lema "A união faz a força". Para Hélia, Guia da Comunidade, esta Investidura dá-lhe mais força e não tem dúvidas de que este ano será memorável, dado o projeto de Empreendimento que têm planeado. Espera incentivar todos os Pioneiros a dar o seu melhor para a conquista deste objetivo. "Ser o Guia de Clã tem como principal desafio ser o irmão mais velho: transmitir tudo aquilo que é a IV Secção da melhor forma possível, ser um amigo para todos os Caminheiros e ajudar naquilo que con-

seguir", respondeu Pedro, Guia de Clã. Comparando com os Clãs que ainda podemos observar na humanidade, mostrou-se motivado para que o nosso Clã se tornasse numa verdadeira família e afirma-se estar confiante pois sabe que este caminho não se faz sozinho.



Investidura de Guias e Sub-Guias

Fizemos esta mesma questão à nossa chefe de Agrupamento, Fátima Silva cuja resposta foi: "Para mim, como Guia do Agrupamento o desafio é manter o Agrupamento com a dinâmica que foi alcançada, manter/fortalecer a união entre todos os Animadores para assim cumprirmos com a missão que nos foi confiada, a formação integral dos jovens. Sinto-me confiante com esta missão porque este caminho não se faz sozinho e Deus colocou bons Animadores a caminharem comigo!"



Os Guias de secção e a Chefe de Agrupamento

1228 Atouguia da Baleia

Para o Agrupamento 1228 Atouguia da Baleia, o Ano Escutista começou em grande para os Lobitos, que o iniciaram com um acampamento de integração dos novos elementos na barragem de S. Domingos. Também os Pioneiros deram início ao Ano Escutista com uma atividade de integração que juntou toda a Comunidade e contou com um *raid* de adaptação para os que aí vêm.

Nos dias 18 e 19 de novembro, o Agrupamento teve o prazer de receber, na vila de Atouguia da Baleia, o Encontro de Guias do Oeste (EGO). "SEMEIA-TE" foi o tema da atividade, inspirada em Maria, que contou com mais de 300 guias de todo o Oeste e 125 animadores. Foi um marco para o Agrupamento, que viu a atividade como muito positiva, mas também para a vila por toda a dinamização que trouxe.



EGO 2017/2018 - 1.ª Sessão

Nos mesmos dias realizou-se também na nossa terra o tradicional Círio ao Bom Jesus do Carvalhal, onde os Exploradores tiveram oportunidade de participar, tendo estado em atividade no local durante todo o fim de semana.

No sábado, dia 25 de novembro, o Clã 125 do Agrupamento esteve presente em Viera de Leiria com o intuito de desenvolver uma atividade de serviço à comunidade baseada essencialmente na reconstrução das casas destruídas pelo fatídico fogo de 16 de outubro. O trabalho passou pelo contacto direto com uma família afetada, nomeadamente através da reconstrução de anexos para os animais. O Clã teve assim nesta atividade um momento de serviço diferente do habitual, mas muito recompensador, o qual certamente não vão esquecer. É reconhecido também por parte do Clã muito mérito a todos os voluntários, principalmente os da terra, que dão tudo para recuperar o que o fogo levou.



Caminheiros em Serviço em Vieira de Leiria

No fim de semana 2 e 3 de dezembro realizou-se mais uma campanha do Banco Alimentar contra a Fome e mais uma vez os elementos de todas as secções envolveram-se no projeto, desde a recolha nos supermercados à divisão dos alimentos no armazém nas Caldas da Rainha.



Banco Alimentar

1277 Encarnação

A visita ao Palácio Nacional de Mafra

Nos dias 11 e 12 de novembro, os Exploradores do Agrupamento 1277 Encarnação-Mafra tiveram o seu primeiro acantonamento do Ano Escutista 2017/2018, em Mafra na APERCIM.

A atividade começou na nossa sede, com os Exploradores a deixarem as mochilas e reunirem para irem à Eucaristia. Depois da Eucaristia, regressou-se à sede para jantar e os três Guias fizeram a sua Investidura. Depois de um atelier de coordenadas, os elementos foram de mini bus até à Paz para começarem um *raid* noturno com postos com Chefes e com jogos.



As três Patrulhas formadas, e os seus Guias já investidos

Concluído o *raid* e estando já todos na APERCIM, os elementos dirigiram-se ao local de dormida, onde assaram castanhas e chouriço para comer e beberam chá antes de recolher.

No domingo, já acordados e depois do pequeno almoço, os elementos fizeram um jogo, tipo "Jogo do Lenço". Para responder a perguntas sobre o escutismo, as três Patrulhas colocaram-se em linha, e a cada pergunta feita/número aleatório anunciado, os elementos corriam ao lenço para dizer a resposta certa e tentar ganhar 10 pontos.



O jogo do Lenço sobre o Escutismo

Terminado o jogo e já com as mochilas e material arrumados no mini bus, a Expedição foi para o Palácio Nacional de Mafra. A visita guiada, pela mãe de uma Noviça a Exploradora, foi muito interessante e passou pelos quartos dos reis, os seus aposentos reais, as salas de jantar, de jogos, de música, a sala do trono, a sala dos relicários, os quartos dos frades, a enfermaria, a biblioteca, entre outras.



Os Exploradores no Palácio Nacional de Mafra

Seguiu-se a visita guiada à Escola das Armas, desta vez com o pai de uma Lobita. Esta visita também foi muito estimulante e incluiu, entre outras, a Sala das Bicas, o Refeitório dos Frades, a Sala Elíptica e a Sala dos Actos Literários.

A atividade terminou no Jardim do Cerco com um almoço partilhado e muito convívio entre os Exploradores, os Chefes e os pais.

1279 Ponte Rol

Celebração de Abertura de ano Escutista

A Celebração de Abertura do Ano Escutista 2017 - 2018 realizou-se no dia 8 de outubro na Igreja Nossa Senhora da Conceição, em Ponte do Rol. No final, foi concretizada a Homenagem ao senhor Luís Santos pelo empréstimo de um barracão que durante estes 13 anos serviu de sede ao Agrupamento e houve a Tomada de Posse do novo Chefe de Agrupamento, Dirigente Fernando Costa. A manhã não terminaria sem as passagens e entradas de novos elementos nas secções, Chefes, Noviços e Aspirantes.

Atividade de Divulgação "Sabes o que é ser Escuteiro?"

O Agrupamento 1279 Ponte do Rol tem tido um decréscimo no seu contingente nestes últimos anos, pelo que a Direção de Agrupamento decidiu avançar com uma atividade de divulgação "Sabes o que é ser escuteiro?", para mostrar aos pais e crianças o que fazemos nas atividades.

Assim, montámos um acampamento no jardim junto à Igreja nos dias 14 e 15 de outubro, composto por uma estrutura elevada construída pelos Pioneiros, uma cozinha feita pelos Exploradores, um espaço de oração realizado pelos Lobitos, um espaço de arborismo montado pelos Chefes e diversas oficinas que seriam animadas por Pioneiros, Caminheiros e Chefes durante a tarde de sábado.



Arborismo

Os Lobitos e Exploradores juntaram-se às crianças que aceitaram o desafio de conhecer as nossas atividades e, de passaporte na mão percorreram as diversas oficinas preparadas. No final da tarde participámos na celebração eucarística e jantámos o que preparámos na cozinha selvagem. Seguiu-

-se um animado Fogo de Conselho e no final todos tiveram oportunidade de experimentar dormir nas tendas entretanto montadas e acordar num acampamento escuteiro. A manhã de domingo foi reservada para as desmontagens e arrumação de todo o material utilizado.



Fogo de Conselho



Peça dos Lobitos

Graças a esta atividade, entraram 8 Pata-tenras e 2 Aspirantes de Exploradores.

Convívio de S. Martinho 2017

No passado dia 12 de novembro, ao final de tarde, realizou-se mais um convívio de S. Martinho do Agrupamento, no armazém da Junta de Freguesia de Ponte do Rol, estando aberto a toda a comunidade de Ponte do Rol.

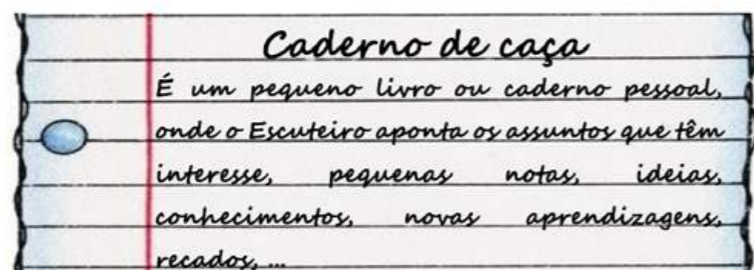
Castanhas assadas, bifanas, caldo verde, bolos e água-pé faziam parte da ementa, enquanto as secções realizaram as suas peças de teatro e expuseram as fotos das atividades do Ano Escutista 2016 - 2017. Foram sorteados 2 Cabazes de S. Martinho.



Caderno de Caça

Pretendemos que este seja um espaço onde se possam ir apontando assuntos de relevância pedagógica, com uma componente teórica e uma envolvimento prática. Que ao jeito do caderno de caça, arrisquemos, aqui, rever o dia a dia das nossas atividades, recolher ideias, levantar questões, registar conhecimentos e tudo o mais que possa complementar o caderno de caça.

Já Baden Powell indicava sempre a necessidade de se ir registando o que se observava, o que se descobria, para não cair em esquecimento e para perdurar.



Ser centro... estar no centro da ação

"O Escutismo é um jogo (...), em que os irmãos mais velhos podem oferecer aos mais novos um ambiente saudável e encorajá-los a praticar atividades saudáveis, que os ajudarão a desenvolver o civismo." (in rasto do fundador)

Ao criar o Movimento Escutista, Baden Powell colocou a criança/jovem no centro do seu projeto, desenvolvendo toda a pedagogia em volta deste ser em crescimento - colocar o Jovem no centro da ação.

Estar no centro implica que tudo converge para esse ponto central, que se é o centro das atenções, que tudo gira em volta da criança/jovem, que **todos os olhos estão postos neles** e que tudo é feito com este mesmo propósito, a que já aludia B.P., "pegar no caráter do rapaz (...) de modo que o rapaz se eduque a si mesmo para se tornar homem reto e cidadão prestável para a sua pátria." (in rasto do fundador)

Este conjunto de afirmações pode induzir a uma vertente mais narcisista, em que "se faz por", transformando as crianças/jovens em seres que olham apenas para o próprio umbigo. Não é, de todo, esse o objetivo. Pelo contrário! Este "estar no centro da ação" implica ser a **personagem principal, constantemente a agir, e onde o papel de todos os intervenientes converge para viabilizar a ação do ator principal**. Assim, a criança/jovem é como luz, que indica o caminho a seguir, porque a luz vem de dentro. É dessa forma que os nossos Escuteiros são o centro da ação, porque **é com eles, por eles e através deles que se faz caminho**.

A **Educação através da ação** é uma característica fundamental do método escutista. Através do "Aprender Fazendo" a criança/jovem vai adquirindo cada vez **mais autonomia** no desempenho das suas tarefas, **construindo os seus próprios conhecimentos e capacidades**, através da experiência, tornando-se mais ágil e mais capaz. Esta forma de aprendizagem implica a **utilização do jogo**, como uma ferramenta que auxilia o Dirigente a **educar melhor**.

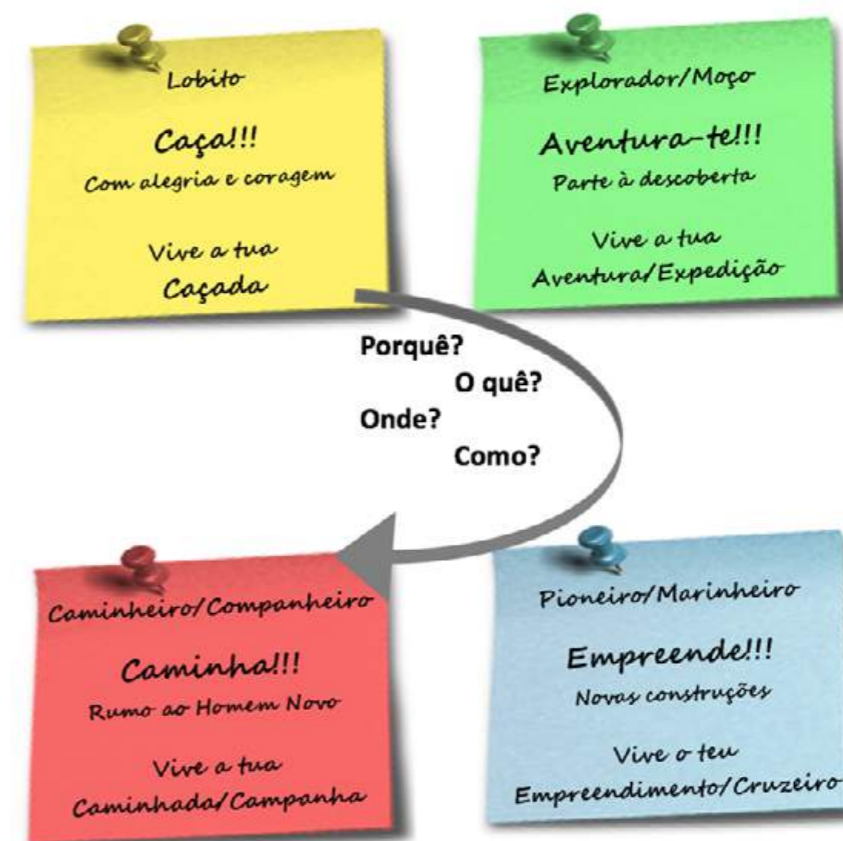
Neste contexto, do "Aprender Fazendo", já dizia o Fundador que "é bom para o carácter dos rapazes ensiná-los a também fazerem planos com antecedência; e assim, sabendo o que pretendem, tornam-se duas vezes mais hábeis." (in rasto do fundador). Para melhor ilustrar esta crença, Baden Powell, utilizava com frequência a expressão «**planeia o teu trabalho - e depois trabalha no teu plano**» (in rasto do fundador).

Mas, e **como fazer para proporcionar esses momentos de aprendizagem efetiva?** É neste contexto que surge a expressão "ask the boy", que o nosso fundador utilizou quando lhe perguntaram o que fazer com os rapazes.

O **método do Projeto** é uma ferramenta essencial para organizar diferentes atividades com o intuito de atingir objetivos específicos. Idealização e Escolha, Preparação, Realização e Avaliação são as quatro fases do projeto.



Podemos pensar que será muito exigente pedir que os nossos Escuteiros pensem em tudo isto, preparem tudo isto, vivam tudo isto e ainda tenham a capacidade de avaliar. Tal como nos escreveu Baden Powell na Palestra de Bivaque n.º 22 "lembrai-vos de que uma dificuldade deixa de o ser quando nos rimos dela e a enfrentamos". **É este o desafio que fazemos a cada Escuteiro do Oeste:**



A tua opinião conta, e é importante!
Envia as tuas questões/dúvidas para
sp.oeste@escutismo.pt



Cátia Zeferino
Secretária Pedagógica



Animação de Adultos



"Gilwell Tea" - Um chá de Gilwell

O verbo "animar" provém do latim "anima, ae", que significa dar alma, dar sentido, tornar mais vivo, interessar, encorajar. E tudo isto, no fundo, poderia resumir a nossa ação enquanto educadores não formais. Nessa medida, e porque o jovem é o centro da nossa ação, o seu princípio e o seu fim, ao longo dos próximos encontros que vamos fazer neste espaço do Oestescutista, vamos convidar-vos a olhar um pouco para o nosso papel como Animadores, a nossa missão, os nossos valores e o nosso projeto de felicidade, que comunga com o de cada jovem que se cruza connosco, e de quem, normalmente, levamos mais do que aquilo que damos.

Já BP escrevia no "Escutismo para Rapazes", na Palestra de Bivaque n.º 2 que "O Chefe diz ao rapaz como pode fazer-se Escuteiro e ampara-o no caminho para a meta".

É dentro deste espírito que nos nossos próximos "Gilwell Tea" vamos sentar-nos e olhar para os conhecimentos, as competências e as atitudes que o Corpo Nacional de Escutas projeta, investe e ambiciona para cada Animador que forma. E o convite é mesmo este, um chá ao final da tarde, uma mesa e um conjunto de cadeiras, em jeito de tertúlia, onde nos podemos sentar e partilhar aquilo que sabemos, aquilo que fazemos, e aquilo que somos. Um chá à maneira de Gilwell, porque este foi, e será sempre, o primeiro espaço onde se iniciou a formação para os Animadores, para os Adultos no Escutismo. E porque pretendemos focar-nos naquilo que nos é essencial, aquela que é a nossa pedra angular, pois, como Dirigentes assumimos "um compromisso pessoal e voluntário de trabalhar na implementação e desenvolvimento da proposta educativa do CNE enquanto educador". (in Manual do Dirigente, CNE, pg. 368) Compromisso este que nos pede conhecimentos e qualificação adequada às funções que vamos desempenhar, que nos pede competências para assumirmos responsabilidades educativas, observando a Lei e os Princípios e aplicando o método escutista, compromisso que nos desafia à formação e atualização contínua dos nossos conhecimentos, numa atitude intelectual profundamente proactiva e aberta e parceira. Porque, tal como os discípulos de Emaús caminharam lado a lado com Cristo ressuscitado, também é essencial que nós tenhamos esta atitude humilde de caminharmos lado a lado uns com os outros, de partilharmos dúvidas, boas práticas, gestos com sentido, vamos também responder às questões que nos colocam, e que tantas vezes são também dúvidas que outros Animadores têm. E neste espírito tão característico de um Oeste que acolhe e agrega, vamos também ser "construtores de sonhos", vamos desafiar os nossos Animadores a "amparar os nossos Escuteiros no caminho para a meta", sendo certo que são eles que fazem o caminho, mas que nos podemos colocar ao seu lado, anónimos, observadores... sempre a fazer caminho lado a lado, para um projeto de felicidade que um visionário idealizou em 1907.



Secretária para a Animação de Adultos
Coruja brincalhona



Falando de segurança...

Eis-nos chegados ao Advento, tempo de preparação para o Natal. Chegam as férias escolares e com elas os acampamentos de Natal por Agrupamento ou por secção.

No momento em que os Dirigentes preparam as atividades e os jogos que os Escuteiros vão realizar, devem ter em conta a segurança dos seus elementos. Por isso, não é demais relembrar algumas questões:

- Estamos praticamente no inverno e as condições atmosféricas podem alterar a qualquer momento. Deve-se ter um plano alternativo em caso de estas inviabilizarem as atividades planeadas e em caso de previsão meteorológica com aviso superior a amarelo proceder ao seu cancelamento;
- Comunicar às autoridades, bombeiros e autarquias de que vão estar Escuteiros em atividade em determinada data e local;
- Caso se desloquem para fora do Núcleo, devem comunicar à Junta de Núcleo e Regional. Em particular, nesta época em que alguns Agrupamentos realizam atividades na zona da Serra da Estrela, é preciso considerar que existe um documento nacional obrigatório a ser preenchido, sem o qual não se pode realizar a atividade prevista;
- Em atividades de Agrupamento, e atendendo ao número de elementos presentes, deverá ser efetuado um plano de segurança a ser enviado ao DPCSOeste.

Após se ponderar a segurança da atividade, o Dirigente deve lembrar as regras básicas a considerar quando estão em atividade aos seus elementos, nomeadamente:

- O uso de colete ou barras refletoras, de preferência de cor amarela, por todos os elementos é obrigatório;
- Deve circular-se em fila indiana, sempre pelo lado esquerdo da via e sempre pelo passeio quando este existe. Se existe uma via destinada a peões esta deve ser utilizada, independentemente do lado em que esta se encontra;
- Ter em atenção que nesta altura do ano anoitece mais cedo, pelo que, durante a caminhada, é necessário o Guia utilizar uma lanterna acesa a apontar para o chão e o Sub Guia ter uma luz (led) de cor vermelha;
- Quando existam, deve-se sempre atravessar a estrada nas passadeiras, mesmo que implique andar mais uns metros;
- Cada Bando, Patrulha/Tripulação, Equipa/Equipagem, Tribo/Companha deve ter um meio de comunicação com o Chefe em caso de necessidade;
- Cumprir sempre as determinações dos Agentes de Proteção Civil, nomeadamente polícia, bombeiros e outros, e imediatamente informar o Chefe sobre as mesmas.

Estando em subunidade, lembrem-se que as atividades são uma boa altura para os elementos compreenderem melhor a importância dos cargos e de os porem em prática. O socorrista deve levar uma bolsa de primeiros socorros e saber fazer uso dela, o relações públicas pode ter de solicitar indicações a um transeunte, o animador deve incentivar/animar os elementos que estejam a ficar cansados/desanimados, etc.

O cumprimento destes procedimentos permite aumentar a segurança da atividade e garantir que as oportunidades pedagógicas idealizadas atinjam os objetivos propostos e que os nossos Escuteiros "brinquem à segurança, não brinquem com a segurança".

Canhotas
Vanda Cristóvão

À fogueira com...

... Carlos Pacheco



Data de Nascimento: 09/02/1981 (36 anos)

Cargos: Chefe de Núcleo do Oeste

Membro da Equipa de Formação do Núcleo do Oeste

Tesoureiro do Agrupamento 512 Peniche

Instrutor na II Secção

Como é que surgiu esta candidatura a Chefe de Núcleo e esta estrutura de lista?

A candidatura surgiu de conversas com algumas pessoas (algumas delas nem faziam parte daquilo que era a estrutura da Junta) e do conhecimento que eu fui tomando das necessidades do próprio Núcleo tendo em conta as funções que eu ocupava anteriormente. Depois de uma avaliação pessoal e de uma conversa séria em família (que é importante, porque o Escutismo é importante nas nossas vidas mas sem o suporte familiar não conseguimos desempenhar a nossa função); e também conversando com algumas pessoas mais próximas e igualmente ligadas ao Escutismo que ajudaram nesta reflexão.

A própria estrutura da lista teve a ver com uma avaliação pessoal que eu fui fazendo daquilo que podiam ser as necessidades do próprio Núcleo para conseguirmos adaptar a nossa estrutura àquilo que são as estruturas de níveis superiores (Junta Regional e Junta Central). A partir daí, procurei montar uma equipa constituída por pessoas comprometidas com o Escutismo e que tivessem fortes conhecimentos das áreas em que iam intervir e, além disso, que não existissem pessoas de Agrupamentos repetidos para não os sobrecarregar e garantir uma maior representatividade do Núcleo.



Explica-nos melhor "Jovem, o centro da ação" que foi o vosso mote....

Isto não é nada de novo, antes pelo contrário, é aquilo que é a essência do Escutismo. "Ask the boy" é aquilo que BP preconizou quando idealizou o movimento há mais de 100 anos. É irmos ao encontro daquilo que os jovens querem fazer e não ao encontro daquilo que os adultos querem. O principal desafio é mesmo esse: ir ao encontro daquilo que o jovem quer fazer naquilo que são as suas reais necessidades. É claro que a intervenção do adulto é sempre importante no Escutismo porque sem adulto não há Escutismo, mas em tudo aquilo que o jovem puder ser uma intervenção direta, o jovem será chamado a isso de forma a termos jovens mais comprometidos com o Movimento, assumindo um papel determinante na sua posição na sociedade. Muitas vezes nós somos pré-formatados a ser de uma determinada forma sem termos pensamento próprio, e aquilo que se quer é que os jovens tenham a oportunidade de transmitir as suas ideias e o seu pensamento. É incentivar a que isso aconteça no Escutismo para que depois o façam nas comunidades onde estão inseridos.



Não há jovem sem adulto nem adulto sem jovem. Qual o papel do adulto?

Os Animadores têm a função de acompanhar aquilo que são os sonhos do jovem, sendo os balizadores de onde os jovens podem chegar. É imaginar um rio onde o jovem navega, umas vezes mais na margem direita, outras vezes mais na margem esquerda, e perceber que quem define essas margens mais estreitas ou mais largas será o Animador, mas nunca limitando aquilo que é a opinião e a vontade do próprio jovem.

E porquê voltar à base, voltar ao elementar, voltar à origem?

Porque é voltar àquilo que BP criou e que é o próprio Movimento. Nós não precisamos de inventar o Escutismo porque já está inventado há mais de 100 anos. Querer voltar à origem é pensarmos e nos centrarmos naquilo que é o essencial no Escutismo. É claro que há ferramentas e técnicas novas que podemos aplicar com os jovens, e devemos fazê-lo. Mas não nos podemos esquecer daquilo que é realmente essencial: centrarmo-nos naquilo para o qual o Escutismo foi criado que é envolver o jovem no seu próprio crescimento pessoal e isto é o voltar às origens e o

"...é a essência do Escutismo. "Ask the boy" é aquilo que BP preconizou quando idealizou o movimento há mais de 100 anos."

pensar muito mais naquilo que o jovem quer em detrimento daquilo que o adulto pensa que é melhor para o jovem, sem tirar o papel fundamental que o adulto tem.

Em duas expressões, "Escutismo é...:

Tirar o "im" dos impossíveis da vida e lembrar que "um sonho vivido sozinho não passa de um sonho, mas vivido em conjunto passa a uma realidade".

E é isto que o Escutismo nos proporciona. Porque os meus sonhos no Escutismo enquanto adulto são muitos parecidos com os teus, e o sonho de um jovem é muito parecido com os dos outros jovens, mas quando partilhamos os nossos sonhos, os semeamos e vivemos em conjunto, passam a ser realidade e estamos a fazer Escutismo.



Centro Escutista do Oeste

